

Helder Baptista - De Beber Não Posso Deixar

tom:

E

E

De beber, de beber

E

De beber eu não posso deixar

B

Se o vinho é que alegra a gente

A

Eu fico contente por me emborrachar

E

De beber, de beber

E

De beber eu não posso deixar

B

Se o vinho é que alegra a gente

A

Eu fico contente por me emborrachar

E

Venha lá mais um copinho

B

Uma pinga de vinho e eu fico bem

B

Se o senhor é desconfiado

E

Eu pago adiantado lá pró mês que vem

E

Ando de tasca em tasca

B

Sempre a beber, não nego não

B

Ando prá frente e pra trás

E

Mas estou contente, sou um borrachão

E

De beber, de beber

E

De beber eu não posso deixar

B

Se o vinho é que alegra a gente

A

Eu fico contente por me emborrachar

E

De beber, de beber

E

De beber eu não posso deixar

B

Se o vinho é que alegra a gente

A

Eu fico contente por me emborrachar

E

Senhor, quero mais um copo

B

Porque este vinho é pinga a valer

B

Bebo mais um dois ou três

E

Tudo o que vier não fico a dever

E

Sou filho da cepa torta

B

E bem criado nas verdes matas

B

Que põe os homens contentes

E

E as mulheres andarem de gatas

E

De beber, de beber

E

De beber eu não posso deixar

B

Se o vinho é que alegra a gente

A

Eu fico contente por me emborrachar

E

De beber, de beber

E

De beber eu não posso deixar

B

Se o vinho é que alegra a gente

A

Eu fico contente por me emborrachar

Acordes

